

Handwritten marks in the top right corner, including a blue arrow pointing left and some illegible scribbles.

Plano de Atividades e Orçamento de 2018



f.
d
a

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Visão/Missão/Valores	4
3. Desenvolvimento Económico	5
4. Desenvolvimento Comunitário	6
5. Organigrama da TAIPA	18
6. Caracterização dos Recursos Humanos	19
7. Orçamento para 2018	20

1- INTRODUÇÃO

Este documento reflete os desafios da TAIPA para 2018. Os desafios de continuidade foram garantidos pelos excelentes resultados da intervenção da TAIPA nas diferentes iniciativas:

Centro Qualifica, com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas e fundamentais para garantir a continuidade do centro após 30 de setembro 2018;

Gabinete de Apoio à Vítima (GAVA), terá continuidade até 19 de maio de 2018 assegurado pelo Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género e o grande desafio de 2018 será garantir a continuidade desta resposta, no concelho de Odemira através da aprovação da candidatura ao POISE e procura de soluções para a continuidade da intervenção no concelho de Aljezur;

Projeto ST-E6G, que vem consolidando a sua intervenção com crianças, jovens e famílias, em S. Teotónio, com o término do projeto previsto pretende deixar a marca no território com a criação de um produto final que seja reflexo do trabalho realizado durante os 3 anos de intervenção;

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), garantir a continuidade do consórcio após 30 de junho de 2018 com a manutenção do gabinete e firmar o protocolo que prevê, através de financiamento do FAMI, o reforço da equipa técnica;

Giramundo, em fase de consolidação, o desafio é, através do envolvimento dos parceiros locais, alcançar o maior número de participantes;

CLIIS – Contrato Local de Inclusão e Inovação Social, pretende dar continuidade à intervenção iniciada em 2017, com uma participação mais ativa das entidades parceiras.

Ficamos no entanto, na expectativa que mais novos desafios cheguem até às nossas mãos para os podermos concretizar em prol do desenvolvimento do concelho de Odemira.

O presente documento organiza-se em duas grandes partes, uma primeira em que são descritas as diferentes atividades programadas para o ano de 2018, subdivididas nas diferentes áreas de intervenção:

- Desenvolvimento Económico;
- Desenvolvimento Comunitário.

Na segunda parte é apresentado o orçamento referente às atividades enunciadas.

2- VISÃO MISSÃO E VALORES

VISÃO

Desenvolver e crescer Odemira para o mundo

MISSÃO

- Potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional dos habitantes do concelho de Odemira, com base nos recursos, costumes e tradições endógenos, para que estes sejam capazes de traçar o seu próprio caminho e assim contribuir para o desenvolvimento do território;
- Apoiar e promover atividades económicas que sejam sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento.

VALORES

- Inovação;
- Colaboração e Interajuda;
- Trabalho de equipa;
- Participação;
- Transparência;
- Responsabilidade;
- Eficiência;
- Qualidade;
- Ambição;
- Especialização;
- Diferenciação.

3- DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Na área do desenvolvimento económico enquadram-se todos os serviços que a TAIPA disponibiliza ao empresário e à comunidade em geral, incluindo a empresa 100ZEROS. É a área de apostas para a sustentabilidade. A organização de todos os serviços num só departamento prende-se com a estratégia de crescimento na linguagem e nas relações empresariais, constituindo-se a TAIPA como uma entidade de referência para os empresários do nosso concelho.

Antena Local

Em 2018 pretende-se dar continuidade à estratégia de aproximação ao tecido empresarial de Odemira disponibilizando-lhes os serviços de qualidade da TAIPA, perspetivando-se a realização e acompanhamento de candidaturas PDR2020, PO MAR, e criação do próprio emprego através da certificação EPAT pelo IEFP, tendo em conta os atendimentos a promotores realizados no corrente ano e o acompanhamento que está a ser realizado para que os mesmos reúnam condições para apresentação de uma candidatura a um dos sistemas de incentivos com candidaturas abertas.

Desta forma estimou-se a faturação de serviços do acompanhamento aos projetos submetidos em 2017 e a faturação de serviços de elaboração de candidaturas no ano de 2018.

Formação Profissional Especializada

No ano de 2018 perspetiva-se a manutenção do nível de faturação dos Serviços de Formação Especializada. Pretende-se continuar a aprofundar o trabalho direto com empresas e dar continuidade às ofertas formativas para particulares, com o objetivo de responder às necessidades formativas de ambos.

Neste seguimento, e como Entidade Formadora certificada pela DGERT, pretende-se continuar a disponibilizar os seguintes Serviços de Formação Profissional Certificada:

- Formações dirigidas à população em geral;
- Formação específica para empresas.

3.1. 100ZEROS

Contabilidade e Assessoria Fiscal

Prestação de serviços de contabilidade e assessoria fiscal a empresas, associações e empresários em nome individual. Ano após ano tem havido um crescimento gradual deste serviço. No ano de 2018, prevê-se a saída de um cliente, que já efetuou a devida comunicação e a manutenção dos restantes clientes. Serão em 2018, 16 clientes de contabilidade organizada, além da contabilidade da TAIPA e da 100ZEROS, e 12 clientes com contabilidade simplificada. No primeiro semestre do ano acresce ainda os clientes particulares para elaboração do IRS, em média 10. Os rendimentos deste serviço estimam-se em valor superior a 2017 dada a atualização das avenças mensais no início de 2018.

Centro de Transformação e Embalamento de Produtos Hortícolas

As parcerias desenvolvidas com o objetivo de comercialização dos produtos da Alma da Nossa Gente não têm gerado o retorno expectável, pelo que em 2018 será traçado um plano de marketing para relançamento dos produtos no mercado.

4- DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Na área do desenvolvimento comunitário está organizada toda a atividade da TAIPA que é cofinanciada e de intervenção integrada em comunidades específicas, sejam escolas, localidades e grupos específicos.

Formação Socioprofissional

A TAIPA apresentou uma candidatura à Tipologia de Intervenção Formação para a Inclusão, no âmbito do POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) que contempla as seguintes ações:

Locais	Áreas*	Público**	Horas	N.º Pessoas
Odemira	Trabalho Social e Orientação	População carentiada/DLD	300	25
Sabóia	Trabalho Social e Orientação	População carentiada/DLD	300	25
Colos	Serviço de Apoio a Crianças e Jovens	População carentiada/DLD	300	25
S. Teotónio	Trabalho Social e Orientação	População carentiada/DLD	300	25
V. N. Milfontes	Hotelaria e Restauração	População carentiada/DLD	300	25
Abela	Trabalho Social e Orientação	População carentiada/DLD	300	25
Santiago do Cacém	Trabalho Social e Orientação	População carentiada/DLD	300	25
Odemira	Produção Agrícola e Animal	População carentiada/DLD	300	25
S. Teotónio	Produção Agrícola e Animal	População carentiada/DLD	300	25
Almograve	Produção Agrícola e Animal	População carentiada/DLD	300	25
Total			3000	250

Estas ações têm como principal objetivo promover a integração dos seus participantes a nível social, comunitário e laboral através do aumento de competências nas seguintes áreas:

Competências Empreendedoras e Técnicas de Procura de Emprego (UFCD 8600) – 25 horas

Organização Pessoal e Gestão do Tempo (UFCD 0404) – 25 horas

Cidadania – 25 horas

Desenvolvimento Pessoal e Social – 50 horas

Igualdade de Oportunidades – 25 horas

Informática – Noções Básicas (UFCD 7846) – 50 horas

Em termos de competências profissionais a proposta é trabalhar quatro percursos diferentes em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do território. Cada percurso tem um total de 100 horas de formação nas seguintes áreas:

- A) Operador/a Agrícola;
- B) Agente de Geriatria;
- C) Hotelaria;
- D) Manutenção Hoteleira .

CENTRO QUALIFICA

No ano de 2017 a candidatura apresentada à ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) para a TAIPA ser entidade promotora de um Centro Qualifica foi aprovada até setembro de 2018. Este é um projeto financiado pelo POCH (Programa Operacional Potencial Humano) que tem como principal objetivo reconhecer as competências adquiridas ao longo da vida de forma a aumentar a qualificação da população portuguesa. Este projeto contempla a realização de processos de RVCC (reconhecimento e Validação de Competências Chave) nas seguintes áreas: 4º ano; 6º ano; 9º ano e Secundário

- **Vertente escolar** – contempla de processos de RVCC para os seguintes níveis:

- 4º ano; 6º ano; 9º ano e Secundário

- **Vertente Profissional** – contempla de processos de RVCC nas seguintes saídas profissionais:

Área de Educação e Formação	Qualificação
Enquadramento na organização/empresa	Técnico/a de Relações Laborais
Produção agrícola e animal	Operador/a Agrícola
Produção agrícola e animal	Operador/a de Máquinas Agrícolas
Serviços de apoio a crianças e jovens	Técnico/a de Ação Educativa
Trabalho social e orientação	Técnico/a de Geriatria
Trabalho social e orientação	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade
Trabalho social e orientação	Agente em Geriatria
Hotelaria e restauração	Cozinheiro/a
Hotelaria e restauração	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria

PARCERIA FORMAÇÕES MODULARES

No decorrer do ano de 2017 a TAIPA recebeu a notificação de indeferimento do projeto apresentado para a realização de Formações Modulares Certificadas (com financiamento no âmbito do POISE). Uma vez que não foi aprovado nenhum projeto cuja entidade promotora desenvolvesse a sua atividade no Alentejo Litoral, a TAIPA estabeleceu parceria com a Consultua para a realização de Formações Modulares Certificadas em todo o Alentejo Litoral. No âmbito desta parceria, no ano de 2017, a TAIPA prevê em 2018 a realização de ações de formação enquadradas nas seguintes áreas:

- Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol);

- Técnicas de Socorrismo;
- Liderança, Motivação e Gestão de Equipas;
- Informática;
- Produção Agrícola;
- Entre outras áreas consideradas importantes para a qualificação da população do Alentejo Litoral.

f
d
e

Projetos de Intervenção integrada

GAVA – Gabinete de Apoio à Vítima - Subvenção Secretaria de Estado

A intervenção do GAVA nos territórios de Odemira e Aljezur tem sido assegurada desde 19 de maio de 2016, através de uma subvenção atribuída pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade (SECI) e do apoio financeiro dos Municípios de Odemira e Aljezur.

Através deste protocolo, que abarcou também formalmente um conjunto de entidades de carácter regional e local dos dois territórios (como é o caso das forças de segurança, saúde, escolas, segurança social, gabinetes médico-legais e comissões de proteção de crianças e jovens), será possível disponibilizar gratuitamente, um serviço de proximidade às vítimas de violência doméstica e de género nos concelhos de Odemira e Aljezur, com as valências de apoio psicológico, jurídico e social, até 19 de maio de 2018.

No âmbito do protocolo suprarreferido, o GAVA tinha ainda como sua responsabilidade a dinamização e o acompanhamento da execução do Plano Intermunicipal para a Igualdade de Género dos concelhos de Odemira e Aljezur, objetivo que, no que respeita à sua elaboração, foi claramente atingido, tendo o mesmo sido formalmente apresentado a 12 de dezembro de 2017. Assim, prevê-se ainda para o ano 2018 (durante o período de vigência do protocolo), o acompanhamento da execução do referido plano, através da participação nas reuniões da equipa intermunicipal.

A convite do Fórum GOVINT, o GAVA integrou, enquanto projeto piloto, durante o ano 2017, o Grupo de Trabalho “Violência de Género e Familiar”, coordenado pela Professora Dália Costa, sendo intenção, para 2018, dar continuidade aos trabalhos iniciados.

Pretende-se também continuar a desenvolver ações de informação e sensibilização alusivas à igualdade de género, à violência doméstica e de género, junto de públicos estratégicos e da comunidade em geral, através da celebração de datas comemorativas, em ambos os territórios.

Prevê-se ainda a realização de ações de formação para o primeiro trimestre do ano 2018, dirigidas a públicos estratégicos formais e não formais, como é o caso das forças de segurança e os bombeiros voluntários, também nos dois territórios de intervenção.

Por último, o GAVA/TAIPA, manter-se-á entidade coordenadora da Rede Local de Intervenção para a Igualdade no concelho de Odemira (RLII) e manter-se-á, até fevereiro de 2018, entidade coordenadora da RIVDAL - Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral, sendo que após esta data, passará a representar a TAIPA, na qualidade de estrutura de atendimento a vítimas do Alentejo Litoral.

GAVA – Gabinete de Apoio à Vítima - Continuidade 2018-2019

Por forma a garantir a continuidade do GAVA no território de Odemira, pós término do protocolo com a SECI, a TAIPA efetuou uma candidatura ao POISE (Região Alentejo), à tipologia 3.17.1 – *Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas*, que caso seja aprovada, iniciará no final de maio de 2018 e terminará em novembro de 2019, perfazendo um total de 18 meses de execução. Esta candidatura preconiza, para além do atendimento a vítimas de violência doméstica e de género, a realização de ações de sensibilização dirigidas a parceiros estratégicos.

ST-E6G

O Projeto ST-E6G segue, em 2018, para o seu terceiro e último ano de intervenção, terminando a 31 de dezembro.

Em 2018, o ST-E6G prevê consolidar a estratégia de intervenção definida em candidatura, com atividades regulares no âmbito das suas três áreas estratégicas: - A - Educação e Formação; - B - Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários; - C - Inclusão Digital. Em termos mais concretos, para além das atividades regulares desenvolvidas nos Espaços ST/CID e em contexto escolar (animação de recreio no 1º ciclo, programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com algumas turmas e as atividades artístico-pedagógicas nas áreas da música e da expressão plástica no 1º ciclo), destacamos a importância de continuar a fazer crescer a dinâmica e a projeção de algumas atividades que são uma aposta criada nesta geração, por exemplo, a Banda de Música e a Rádio Local On-line, que por diferentes motivos não atingiram ainda os objetivos pretendidos.

Reitera-se também que em 2018 o ST-E6G dará continuidade ao trabalho de parceria com o consórcio, com o CLAIM, com a Comissão Local para a Interculturalidade do Concelho de Odemira, com a Comissão Social da Freguesia de São Teotónio e restante rede social, cultural e desportiva, com a colaboração em diferentes iniciativas.

Para concluir, e perspetivando-se o último ano de intervenção em 2018, pretende-se que seja criado um produto final demonstrativo do trabalho realizado ao longo dos 3 anos, que espelhe a evolução e as alterações ocorridas, a nível geral, na comunidade local de S. Teotónio, e a nível particular, no público-alvo do projeto.

CLAIM – CENTRO LOCAL DE APOIO Á INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DE ODEMIRA – 2016-2018

Na sequência do gabinete de apoio e informação geral CLAI ter ficado sem financiamento após o término do FEINPT a 30 de junho de 2015 e esgotados os seis meses (junho a dezembro 2015) de financiamento privado por parte da Associação de Produtores Agrícolas “Lusomorango” e de três empresas agrícolas (Sudoberry, Vitacress e Atlantic Sun Farms), foi assinado, a 01 de julho de 2016 um protocolo de colaboração para a reativação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) no Concelho de Odemira. Este protocolo, que traduz um modelo de financiamento público-privado inovador, e que tem 18 meses de duração, com início a 01 de julho de 2016 e final a 30 de junho de 2018, teve como outorgantes a TAIPA, enquanto entidade promotora do CLAIM, e, enquanto entidades financiadoras, o Município de Odemira, a Associação de Produtores Agrícolas “Lusomorango”, as empresas agrícolas, “Sudoberry”, “Vitacress” e “Haygrove” e a empresa de trabalho temporário “Multitempo”. Este consórcio continuará a reunir de dois em dois meses para monitorização da atividade do gabinete CLAIM e para tomadas de decisões relacionadas com os objetivos do mesmo.

O CLAIM funciona enquanto gabinete de acolhimento, informação e apoio descentralizado aos imigrantes que afluem ao concelho de Odemira, no âmbito do acolhimento e integração, no cumprimento das estratégias definidas a nível nacional e local, sendo uma das suas características mais marcantes, a itinerância, na medida em que funciona com atendimentos semanais na sede de concelho e nas juntas de freguesias de São Teotónio e Longueira/Almograve; quinzenais na junta de freguesia de Vila Nova de Milfontes, mensais nas instalações das entidades privadas do consórcio e pontuais em locais públicos e/ou privados onde seja solicitado este apoio.

É fundamental para o funcionamento deste gabinete a continuidade das parcerias estabelecidas com as entidades públicas que prestam serviços aos migrantes que visitam, estudam, trabalham e/ou residem no concelho de Odemira, como são o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a Autoridade para as Condições de Trabalho, as Finanças, a Segurança Social, o Centro de Saúde, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, etc.

Para o ano de 2018, pretende-se continuar a prestar este serviço de apoio à integração de migrantes. A partir do final de junho 2018, altura em que termina o financiamento do referido Consórcio CLAIM, pretende-se manter o gabinete em funcionamento, através do financiamento do FAMI, candidatado pelo Município de Odemira no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Migrantes do Município de Odemira. Pretende-se ainda, através de reunião com o município e outras empresas agrícolas do concelho de Odemira, assinar novo protocolo com parceria público-privada, tendo em vista o aumento do número de técnicos do gabinete para uma maior resposta aos atendimentos em regime de itinerância por um lado e, por outro, permitindo a consolidação do apoio técnico às empresas que quiserem fazer parte deste novo Consórcio.

Pretendemos ainda continuar a dinamizar sessões de informação com o SEF, ACT, Associação para o Planeamento da Família e outras entidades dirigidas, não só aos migrantes, mas também aos técnicos que com eles trabalham.

Assim, no âmbito do objetivo geral da promoção do acolhimento e da integração sustentáveis dos migrantes que residem, estudam e/ou trabalham no concelho de Odemira, temos como objetivos específicos:

- Continuar com a ligação de proximidade ao Alto Comissariado para as Migrações, adotando a suas diretivas, formações e indicações e fazendo parte da Rede Nacional de CLAIM's, no sentido de contribuir para as metas nacionais no que concerne ao acolhimento e integração de migrantes;
- Aprofundar o conhecimento sistemático sobre a realidade do concelho no que concerne aos fluxos migratórios, através da continuidade do trabalho de divulgação e de diagnóstico junto das empresas agrícolas e outras entidades públicas e privadas próximas de migrantes;
- Consolidar e adaptar locais e horários de atendimento, tendo em vista, manter ou aumentar o número médio de atendimentos mensais diretos a migrantes, no gabinete de atendimento geral CLAIM;
- Melhorar a qualidade da informação prestada aos cidadãos migrantes, através da consolidação de parcerias com os serviços públicos (segurança social, finanças, SEF, centro de saúde e IEFP), através de reuniões e contactos frequentes;
- Reduzir o risco de exploração laboral, através da disponibilização de informação às pequenas e médias empresas agrícolas (em colaboração com a delegação de Beja do ACT), sobre contratação, empresas de trabalho temporário e empresas de prestação de serviços agrícolas, através de ações de informação/sensibilização;
- Sensibilizar e informar os migrantes, através da dinamização de ações de informação e sensibilização sobre diversas temáticas tais como: saúde sexual e reprodutiva (em conjunto com a APF); igualdade de género e violência doméstica (com o GAVA), entre outras consideradas centrais na vida dos migrantes;
- Dotar os migrantes de competências linguísticas básicas em português, língua não materna, de modo a promover a sua integração na comunidade, através da sua integração em ações de Português para Todos do IEFP;
- Continuar a participar na rede alargada de parceiros da Comissão Local para a Interculturalidade, ajudando na concretização das atividades do PMII, seja através de parcerias nas candidaturas ao Fundo, Asilo, Migrações e Integração, ou fazendo parte dos grupos de trabalho designados para o efeito.

GIRAMUNDO

Financiado pelo FAMI até maio de 2020, o Projeto Giramundo, que surge da reflexão e do trabalho que resulta do Consórcio do CLAIM de Odemira, visa contribuir para a integração de pessoas nacionais de países terceiros que residam, estudem e/ou trabalhem no concelho de Odemira, através do desenvolvimento de atividades e do envolvimento de atores locais e dos destinatários.

Este projeto está focado nas expressões culturais como meio promotor da integração. Sendo estas formas de expressão a gastronomia, dança, teatro, música, cinema, desporto, pintura, escrita e vídeo, através das quais se pretende construir a ponte para criação das relações com a comunidade de acolhimento/local.

O Giramundo desenvolve-se através de várias ações:

Workshops de Integração nas Empresas

Com objetivo de transmitir informações importantes, leis, condutas, deveres e direitos do território e país de acolhimento, previstos para o primeiro e o quarto trimestre de 2018. Serão criados "Mupis" e vídeos de integração no segundo trimestre de 2018, que possam ser difundidos nos *workshops*, ao longo do tempo de duração do projeto e que se sejam "ferramentas" a utilizar pelas entidades parceiras que transcendam o tempo de duração do projeto

Dias Nacionais

Serão organizadas comemorações dos dias Nacionais dos países mais representados no território de Odemira. Será apresentada gastronomia tradicional, artes e tradições, de modo a criar um momento festivo e de partilha na comunidade local. (26 de março, 10 de junho, 15 e 24 de agosto e 21 de dezembro)

Campeonato Tri-Desportivo

Organização de um campeonato que abrange três modalidades desportivas, o futebol, o Andebol e o Críquete. As equipas serão multiculturais, de forma a promover o convívio e os saber relacionados com as três práticas desportivas. As atividades deste campeonato estão previstas para setembro e outubro de 2018.

Ciclo de Cinema Documental

Promover um ciclo de cinema documental de qualidade sobre o tema da interculturalidade para toda a população. As sessões de cinema serão em salas adequadas e em algumas delas haverá espaço para debate. Todas as sessões serão apresentadas entre outubro e novembro de 2018.

À Descoberta do Concelho

Esta atividade prevê viagens por todo o concelho de Odemira, proporcionando aos nossos migrantes visitantes a melhor experiência dentro do que é viver no concelho de Odemira. Estas viagens terão uma regularidade de aproximadamente três meses.

Integrar pela Arte

Pretende-se abordar o tema de interculturalidade através da dança, teatro, música e pintura com *ateliers* dirigidos à comunidade de todas as nacionalidades. Os *ateliers* deverão terminar com uma apresentação final para a comunidade em geral. Para o ano de 2018, estão previstas acontecer 2 modalidades artísticas, os *ateliers* de danças vão iniciar em fevereiro e terminar em abril de 2018 com apresentação no final do mês. O *atelier* de teatro também iniciará em 2018, no último trimestre do ano.

O "Boletim Giramundo" é um folheto onde serão divulgadas todas as atividades e informações do projeto ou ligadas a ele. Tem distribuição mensal e está previsto para todo o ano de 2018.

CLIS – Contrato Local de Inclusão e Inovação Social

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população de Odemira, privilegiando uma intervenção multisetorial e integrada, o CLIS pretende, através de diversas ações a promoção da inclusão social dos cidadãos e o combate da pobreza persistente e da exclusão social, garantindo o seu desenvolvimento com base nos princípios da parceria e cooperação, de forma a garantir o impacto social pretendido em cada uma das ações.

Surgiu em maio de 2017 como resultado do protocolo assinado com o Município de Odemira e teve fim em dezembro de 2017, sendo que nessa altura foi manifestado o interesse da sua continuidade para 2018.

As ações previstas neste projeto, têm como documentos orientadores o referencial do Programa CLDS 3G, o Diagnóstico Social e as medidas prioritárias previstas no Plano de Desenvolvimento Social de Odemira e nos diferentes planos setoriais de base local (Odemira Empreende, Odemira Território Educativo, Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes, Plano Municipal de Igualdade de Género de Odemira, Carta Social do Idoso e Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano) e estão integradas em três eixos:

Eixo I - Emprego, formação e qualificação.

Eixo II - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil.

Eixo III - Capacitação da comunidade e das instituições.

Tendo em conta a intenção de continuidade do CLIS, está previsto para 2018 assinatura de novo protocolo com o Município de Odemira onde as ações que integram estes eixos e que fizeram parte da estrutura inicial do projeto serão revistas e o plano de intervenção do CLIS

reajustado às novas necessidades e novos objetivos se surgiram da concertação com os parceiros e entidade financiadora do projeto no primeiro ano de desenvolvimento do mesmo.

EPAT

A TAIPA constitui-se como Entidade Prestadora de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos – EPAT, o que permite à TAIPA prestar apoio a promotores para criação do seu próprio posto de trabalho quer no acompanhamento prévio à candidatura, elaboração do projeto e no acompanhamento durante 18 meses após a aprovação do mesmo.

Responsabilidade Social

Casa das Trocas – a TAIPA vai manter o espaço no mercado municipal de Odemira, em parceria com o Município, para receção e entrega de roupa e outros bens doados para famílias em situação de carência. Prevê-se para 2018 uma renovação ao nível da organização e de material de logística do espaço, para que este tenha uma melhor apresentação, e uma articulação mais concertada não só com Município de Odemira, que em 2017 assegurou o funcionamento da loja através de Contratos Emprego Inserção, mas também com outras estruturas, tais como o Banco Local de Voluntariado, para que seja garantida a abertura do espaço algumas vezes por semana, o que não tem sido possível nos últimos meses. Pretende-se também a continuidade da circulação por via da internet de pedidos de apoio específicos que chegam de famílias carenciadas.

Campanha Aliados no Natal 2018 - será realizada em 2018 a 16ª campanha Aliados no natal com a habitual recolha e distribuição de brinquedos e com a distribuição de cabazes alimentares.

Parcerias e Representações

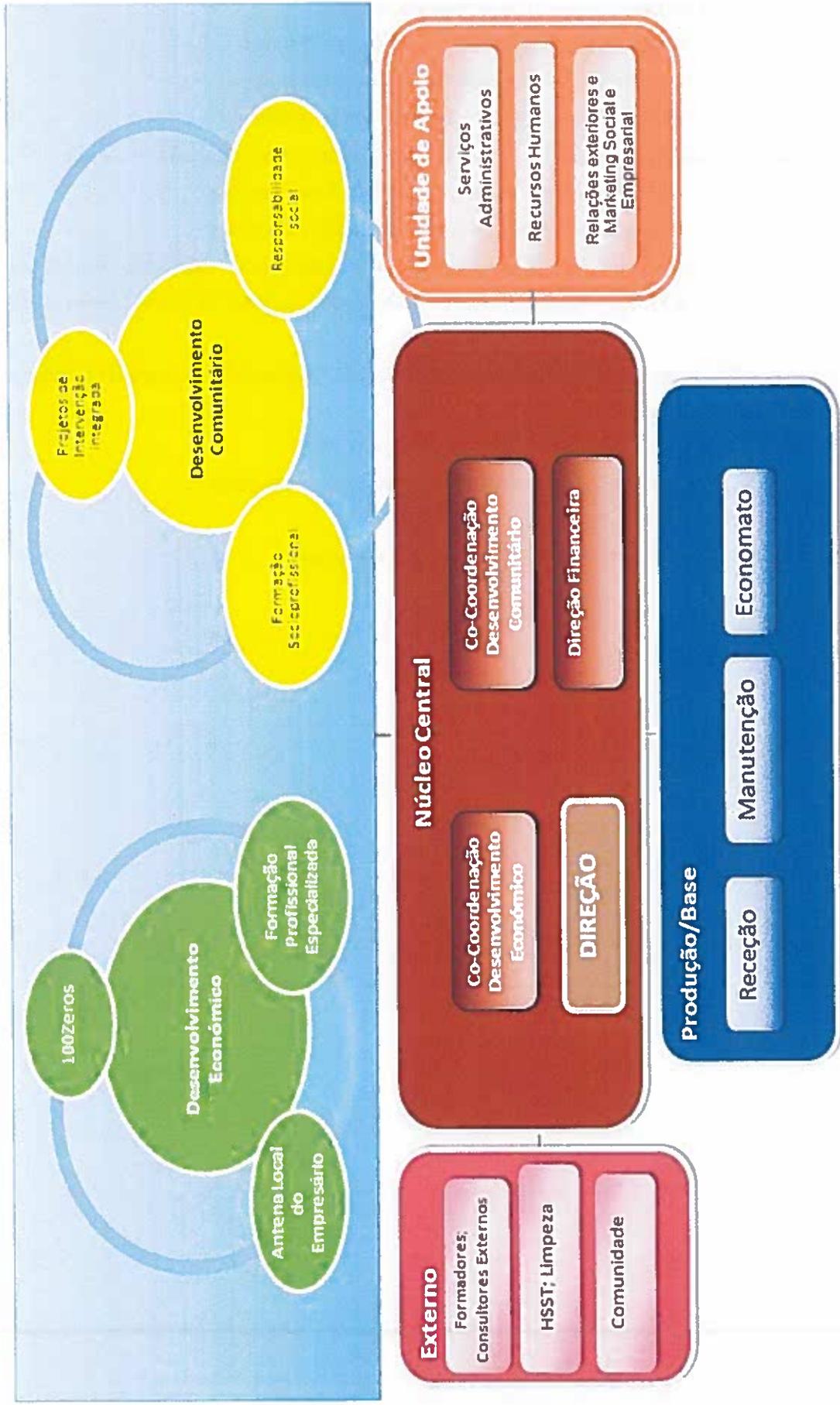
A TAIPA continuará a ser representada nas seguintes parcerias:

- Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral
- Conselho Local de Ação Social de Odemira
- Comissão Social de Freguesia de S. Salvador/Santa Maria, Boavista dos Pinheiros e S. Luís
- Conselho Económico do Concelho de Odemira
- Núcleo Local de Inserção (NLI) da Segurança Social
- Comissão Local para a Interculturalidade
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Odemira

f. 0
0

- Fórum Cidadania & Território
- Conselho Municipal de Segurança em representação do NLI
- Rede Local de Intervenção para a Igualdade no concelho de Odemira
- Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral
- Associação para o Planeamento da Família – Projeto Proximus Litoral
- Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos
- Membro do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal
- Membro da ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- Elemento da Plataforma Local de Operacionalização e Gestão (PLOG) do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina/Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha
- Membro e presidente da mesa de assembleia geral da TIC TAC Associação para a Promoção dos Tempos Livres de crianças e jovens
- Membro do conselho fiscal da ARBUTUS, através da 100 Zeros
- Membro do conselho consultivo da Rota Vicentina, através da 100 Zeros
- Sócia da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
- Membro da Assembleia geral do GAL PESCA Litoral Alentejano

f. d. q.



Handwritten marks: a blue checkmark and the number '89'.

5- CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM DEZEMBRO DE 2017

RECURSOS HUMANOS - TAIPA						
Vínculo	Habilitações Literárias			Origem		
	Ensino Superior	12º Ano	<=9º Ano	Odemira	Outro	
Sem termo	3			3		
A termo	11		1	12		
Recibos Verdes	19	1		12		8
Medidas IEFP						
TOTAL	33	1	1	27		8

RECURSOS HUMANOS - 100ZEROS						
Vínculo	Habilitações Literárias			Origem		
	Ensino Superior	12º Ano	9º Ano	Odemira	Outro	
Sem termo		1	1	2		
A termo certo						
TOTAL		1	1	2		

f
d
A

6- ORÇAMENTO PARA 2018

A Direção propõe à assembleia-geral o presente orçamento para discussão e votação.

Os rendimentos estimados para o ano de 2018 foram previstos tendo em conta a execução do orçamento de 2017, os projetos em execução e que transitam para 2018 e os projetos a iniciar em 2018, bem como o plano estratégico da direção para as áreas do Desenvolvimento Económico e do Desenvolvimento Comunitário.

Seguidamente apresenta-se um quadro de rendimentos por atividade onde estão evidenciados por área de desenvolvimento e por atividade os rendimentos previstos para o ano de 2018. Optamos por evidenciar os rendimentos que já estão assegurados através de contratos, nomeadamente para a execução do Projeto ST-E6G com financiamento do Programa Escolhas; para o GAVA com a subvenção da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade conjuntamente com o Município de Odemira e o Município de Aljezur; continuidade do GAVA tendo em conta que foi estimado a média de gastos com recursos humanos e despesas gerais; para o CLAIM com o protocolo com o Município de Odemira e 5 empresas agrícolas, como descrito atrás; para a continuidade do CLAIM, como entidade parceira da candidatura do Município de Odemira ao FAMI; a continuidade do CLIIS; a continuidade do Centro Qualifica; bem como evidenciamos também os rendimentos que podemos estimar com relativa segurança.

Relativamente à atividade da 100ZEROS, Sociedade Unipessoal, Lda está identificado na área do desenvolvimento económico os rendimentos previstos para 2018 (Alma da Nossa Gente e Contabilidade e Assessoria Fiscal), não sendo os rendimentos relevados na demonstração de resultados abaixo, uma vez que respeitam unicamente a vendas e serviços prestados pela sociedade.

f
o
a

Rendimentos por Atividade

Quadro n.º 1 - Orçamento por Atividades	
Atividades	2018
Desenvolvimento Económico	
Antena Local	29.400,00 €
Alma da Nossa Gente	45.000,00 €
Contabilidade e Assessoria Fiscal	35.402,16 €
Formação Especializada	58.000,00 €
Sub-total 1	167.802,16 €
Desenvolvimento Comunitário	
Centro Qualifica para o Alentejo Litoral	164.834,49 €
GAVA até maio	18.919,44 €
GAVA após maio	30.216,67 €
ST-E6G	68.100,00 €
CLAIM	15.528,54 €
Continuidade CLAIM	15.528,54 €
CLIIS	75.000,00 €
GIRAMUNDO	47.360,16 €
Sub-total 2	435.487,84 €
Responsabilidade Social	
Casa das Trocas	- €
Campanha Aliados no Natal 2018	6.150,00 €
Sub-total 3	6.150,00 €
TOTAL	609.440,00 €

Demonstração dos resultados individuais por naturezas		2018
Vendas e serviços prestados		87.400,00 €
Subsídios à exploração		435.487,84 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		217.038,87 €
Gastos com o pessoal		281.529,28 €
Outros gastos e perdas		3.083,81 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		21.235,88 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		4.669,18 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.566,70 €
Juros e rendimentos similares obtidos		11,00 €
Juros e gastos similares suportados		6.276,00 €
Resultado antes de impostos		10.301,70 €

Odemira, 19 de dezembro de 2017

A Direção




Travessa do Batequim nº6 Ap 2
7631-909 ODEMIRA
PORTUGAL
Tel: 281 320 020
Fax: 281 320 029
Cont. 600000000 505 199 031

Presidente – Dora Isabel dos Santos Guerreiro



Vice-Presidente – Teresa Sofia Sobral Barradas



Vogal – Fernando Alberto Maia da Cruz Parreira